

Mesmo esquecido, Jardim ainda alimenta esperança

Os moradores do bairro de Jardim Nova Esperança, na Estrada Velha do Aeroporto, querem que a prefeitura realize, imediatamente, pelo menos duas das inúmeras obras de que necessitam: o asfaltamento de algumas ruas e a implantação da rede de esgoto. A carência de obras e serviços públicos contribui para aumentar as doenças que se proliferam no bairro, especialmente entre as crianças, que não contam com um posto médico.

"É o que aguardamos com ansiedade no bairro", disse a moradora Guiomar Sá Barreto, residente na Rua Presidente Jânio Quadros, casa 58-E, referindo-se à implantação da rede de esgotamento sanitário. Sem recursos, as fossas existentes nas várias casas estouraram, gerando problemas e riscos de doenças. Guiomar acentuou, inclusive, que este descaso público torna-se "mais perigoso", pelo fato de os moradores não contarem com um posto médico permanente. "Os casos de urgência são levados ao Hospital Roberto Santos, no Cabula, mas durante a noite isto é quase impossível, por causa da falta de transportes coletivos", adverte, acrescentando que "já é grande o número de crianças acometidas por pneumonia".

TOTAL ESQUECIMENTO

A presidente da Associação de Mães, Iara de Carvalho Santos, disse que a visão que se tem, ao visitar o bairro, é a sujeira. Apenas a via de acesso ao Jardim Nova Esperança é asfaltada. O prefeito Mário Kertész, quando de sua campanha eleitoral, assegurou que asfaltaria outras ruas importantes da comunidade, e estamos aguardando o desfecho dessa promessa. Até hoje, vivemos em total esquecimento", lembra Iara de Carvalho. O bairro está sem a coleta regular de lixo e as ruas estão sujas e cheias de buracos, que se transfor-

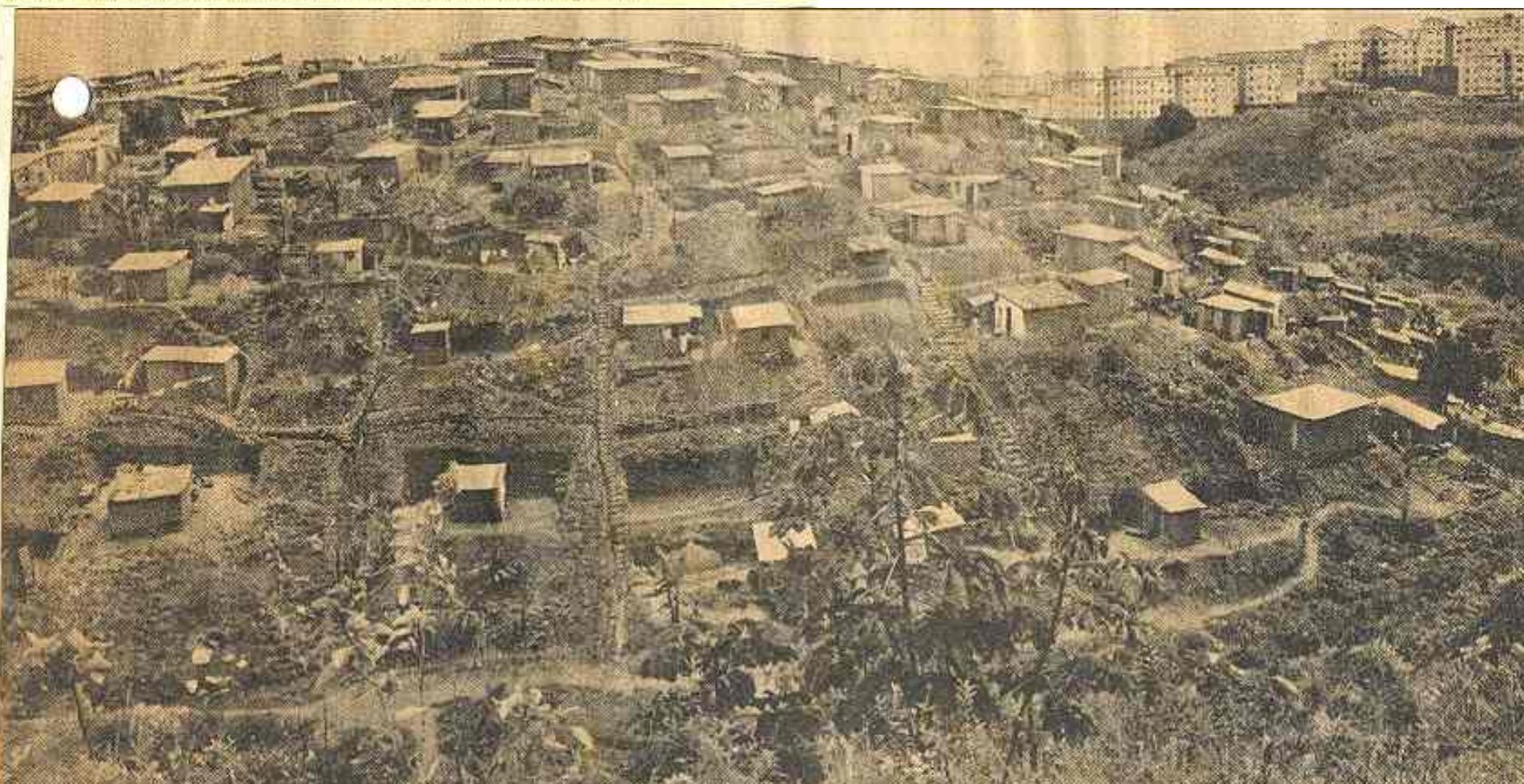
mam em verdadeiras lagoas nesse período de chuvas intensas.

Outro problema enfrentado é a falta de vagas escolares e de creches. "Existe apenas um estabelecimento de ensino que, embora seja grande, sofre com a falta de carteiras, de professores, de materiais escolares e tem limitado número de vagas", explica Iara de Carvalho, acentuando que a alternativa para que as crianças continuem estudando é a matrícula em colégios particulares. Contudo, grande parte das mães locais não dispõe de recursos suficientes para tal e acabam deixando seus filhos sozinhos, em casa, enquanto trabalham. "E isso geralmente tem motivado acidentes graves". A única creche do bairro não recebe recursos suficientes da LBA, e muitas mães estão tendo que reembolsar, mensalmente, cerca de Cr\$250,00, para ajudar na sua manutenção, conforme assegurou uma moradora.

Existem muitos barracos no bairro, entalados em várias encostas, com perigo de deslizamentos de terra. "Já nos desiludimos de pedir ajuda à Codesal. Até que o coordenador e os engenheiros são prestativos, mas alegam sempre que não têm verbas para realizar as obras de que necessitamos", disse Maria de Souza Santos, que mora num dos barracos alicerçados em quatro paus fincados no chão.

CONSERVAM ESPERANÇA

Embora estejam convivendo com uma série de problemas que torna o bairro de Jardim Nova Esperança, nos dias de chuvas, quase intransitável, muitos moradores ainda mantêm esperança numa ação da prefeitura. Esta certeza resulta de um compromisso: "O prefeito nos garantiu essas duas obras — o asfaltamento de ruas e a implantação da rede de esgoto no bairro", acentua Gileno Silva Rocha, complementando, "vamos aguardar".



O crescimento desordenado da área preocupa os moradores e é um dos graves problemas dentre os muitos que desafiam a prefeitura